

Parlamentares desconhecem

Ivaldo Cavalcante

Os presidentes do PMDB e do PFL, deputado Ulysses Guimarães e senador Guilherme Palmeira, disseram ontem, desconhecer os detalhes do novo pacote do Governo para corrigir o Plano Cruzado. Na liderança do PMDB, o deputado José Mendonça de Moraes (MG) passou toda a tarde tentando obter na Seplan informações sobre o pacote, mas não teve êxito. O clima entre os parlamentares que circularam pelo Congresso era de total desinfor-



Sarney tranquilizou Ulysses sobre o pacote

mação e preocupação com a possível decretação de medidas impopulares que possam prejudicar a Aliança Democrática (PMDB-PFL) nas eleições de novembro.

Além do possível desgaste político que as novas medidas na área econômica poderão trazer para a Aliança, alguns deputados estão preocupados com o aumento nos custos da campanha, com o descongelamento do preço da gasolina e demais combustíveis. O deputado Walber Guimarães (PMDB-PR) informou, por exemplo, que está usando 30 carros na sua campanha e que cada um deles gasta 40 litros de gasolina por dia. Com o aumento no preço dos combustíveis, a eleição dos candidatos ao pleito de novembro se elevariam drasticamente.

Oposição

A oposição ao Governo está na expectativa do anúncio das novas medidas. O governador Leonel Brizola, do PDT, considerado o inimigo número um do Plano Cruzado, quer primeiro conhecer o conteúdo do pacote para poder pronunciar-se. Já o líder do PDS na Câmara, Amaral Netto, prevê que a partir de hoje, quando deverá ser divulgado o pacote econômico, os peemedebistas começarão a desvincular-se do Plano Cruzado e do próprio Governo.

Segundo Amaral Netto, o PMDB vai voltar à situação em que se encontrava no começo do ano, quando estava praticamente rompido com o Governo e somente reintegrou-se a ele após a decretação do Plano Cruzado. "Agora, o PMDB vai fazer o caminho inverso, e como as medidas econômicas atingirão a classe média e como estamos num período eleitoral, a tendên-

cia é o PMDB afastar-se do Governo", concluiu o líder pedessista.

No final da tarde, depois de ser recebido pelo presidente José Sarney, em companhia dos membros das Mesas da Câmara e do Senado, a quem foi entregar a Medalha do Mérito Legislativo, Ulysses Guimarães procurou tranquilizar os seus correligionários ao afirmar que o pacote "não prejudicará o PMDB" nas eleições.

Aplausos

Embora antes de encontrar-se com o presidente Sarney tenha confessado desconhecer o teor do novo pacote, Ulysses Guimarães disse à tarde, após conversar com o chefe do Governo, que "a população aplaudirá entusiasticamente", as medidas que serão anunciadas hoje. Sarney manifestou-se preocupado com a crise no abastecimento, sobretudo de carne e leite.

O presidente do Senado, José Fragelli, que também esteve com Sarney, declarou que o Plano Cruzado "foi e continua sendo extremamente popular". O líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, foi outro que saiu do Palácio do Planalto procurando demonstrar otimismo quanto à eficácia das novas medidas. Chiarelli não vê prestígio para o Congresso no fato de o Governo baixar medidas durante o recesso do Legislativo. Segundo ele, as medidas "são atos de natureza administrativa, e constitucionalmente representam matéria excluída de tramitação legislativa".

O porta-voz da Presidência, Fernando César Mesquita, afirmou que o Governo não está preocupado com as implicações das medidas nas eleições, mas apenas em atender ao interesse nacional.